



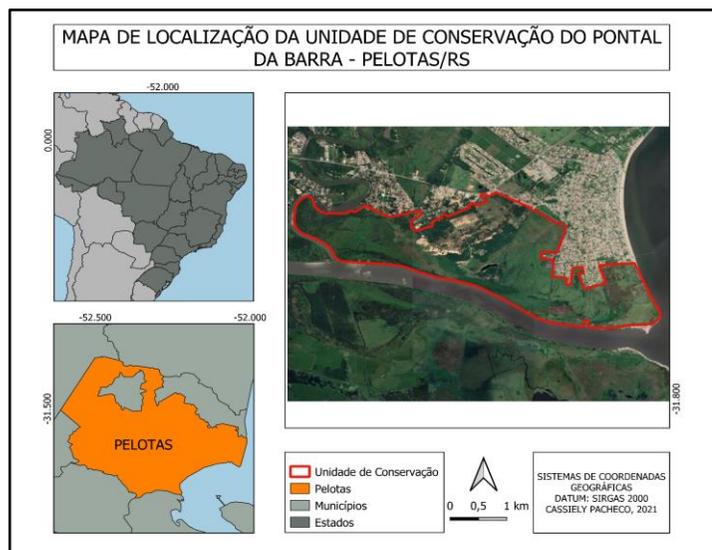
Diagnóstico ambiental da Unidade de Conservação do Pontal da Barra do Laranjal - Pelotas/RS

Cassiely da Roza Pacheco¹; pachecocassiely@gmail.com; Universidade Federal de Pelotas
Adriano Luís Heck Simon²; adrianosimon@gmail.com; Universidade Federal de Pelotas

Introdução

O presente ensaio tem como objetivo principal a elaboração de um diagnóstico ambiental da Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal localizado no município de Pelotas, Rio Grande do Sul (Figura 01). O diagnóstico ambiental foi uma atividade proposta na disciplina de Planejamento Ambiental do curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Federal de Pelotas, que visou aprofundar a caracterização do meio físico da área, inicialmente realizada por Simon (2019) para a fundamentação técnico científica da Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal (BARCELLOS, 2019).

O diagnóstico ambiental consiste no “caminho para compreender as potencialidades e as fragilidades da área de estudo, da evolução histórica de ocupação e das pressões do homem sobre os sistemas naturais” (SANTOS, 2004, p. 34).



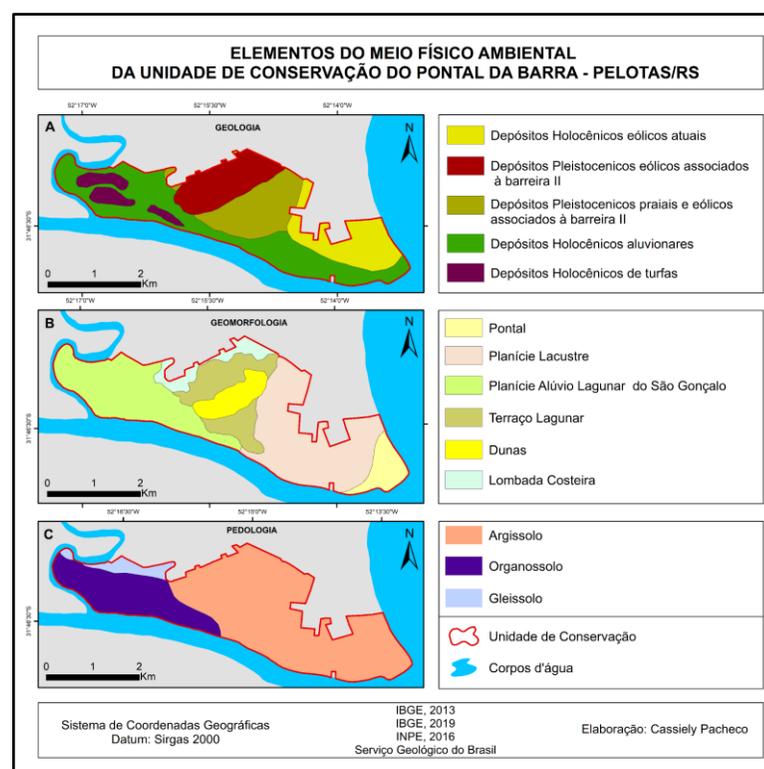
Fonte: Hasenack, H; Weber, E. e IBGE.

Metodologia

A metodologia foi dividida em três etapas, sendo elas: 1) revisão bibliográfica; 2) levantamento de dados espaciais e, por fim, 3) mapeamento e caracterização das informações levantadas. Após essa estruturação, foi possível correlacionar os temas a fim de realizar um diagnóstico de maneira holística e integrada, conforme proposto por Santos (2004).

Resultados

A Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal insere-se na dinâmica do ambiente atrelado à Planície Costeira do Rio Grande do Sul (PCRS).



Fonte: IBGE, 2003, 2016, 2019 e CPRM

A Unidade de Conservação sofre com um conflito de uso e ocupação da terra bastante problemático, ocasionado pelas atividades antrópicas, a mesma vem sendo impactada pelo crescente processo de urbanização (BARCELLOS et al., 2019), neste sentido, verifica-se um aumento populacional, resultante da especulação imobiliária e dos projetos de expansão urbana, as quais são atividades inadequadas para preservação e conservação ambiental, que têm consequências como: a contaminação da água e a impermeabilização do solo.

Entretanto é importante ressaltar que com a possível criação da unidade de conservação, a mesma será uma área com restrições, conservando os fatores da biodiversidade e geodiversidade do local.

Conclusões

Os componentes e características elencados pelo presente diagnóstico ambiental do Pontal da Barra fomentam a discussão para criação da unidade de conservação, visto que a interação de suas dinâmicas ecossistêmicas e geossistêmicas possibilitam o equilíbrio biótico e abiótico da região.

Para ser uma possível unidade de conservação, o Pontal da Barra precisa ser definido por uma área com restrições presentes na legislação municipal, evidenciando a conservação dos fatores da biodiversidade e geodiversidade ali presentes.

Referências:

- BARCELLOS, C. B. **Fundamentação técnico científica para a criação da Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal, Pelotas, RS.** Pelotas. Universidade Federal de Pelotas, 2019.
- SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: teoria e prática.** São Paulo: Oficina de textos, 2004. SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL/GeoSGB. **Dados informações e produtos.** website. Disponível em: <http://geosgb.cprm.gov.br/geosgb/downloads.html>. Acesso em: 26 abr. 2021.